



# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

## PEDAGOGIA PARA O RESPEITO: CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS HUMANITÁRIAS ANCESTRAIS DE UMA IYALORIXÁ NA BAIXADA FLUMINENSE, RJ

Joyce Gachet da Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** O estudo enfatiza as iniciativas educacionais de uma liderança religiosa chamada Maria Angélica da Silva, que promoveu antes e durante a pandemia do COVID-19 educação não formal para moradores da comunidade - localizada no município de Magé, Baixada Fluminense/RJ - considerando o terreiro como espaço socioeducativo e cultural. Na reflexão dos objetivos que direcionaram a temática, buscou-se analisar como sua liderança - mulher e Iyalorixá - pode intervir em demandas do território periférico, associado à educação não formal e práticas equitativas. Além disso, compreendeu-se a relação entre a ancestralidade, os propósitos da educação em/para direitos humanos e o conceito de Interseccionalidade; quanto à raça, classe, gênero e especificidade. Para referenciais bibliográficos, foram utilizados os Direitos Humanos (ONU, 1948; ONU, 2015), Candau (2008; 2012), em Educação em/para Direitos Humanos e Interculturalidade; Malachias, Balbino e Laudino (2020), elucidando a liderança feminina; Collins e Bilge (2020), sobre interseccionalidade. A utilização da pesquisa qualitativa e etnometodológica (GERHARDT; SILVEIRA, 2009), a entrevista gravada em vídeo e a análise das redes sociais foram necessárias para estruturação da produção científica. Conclui-se que a ancestralidade da liderança religiosa auxiliou na promoção de práticas humanas fundamentais, compreendendo a importância do espaço da educação não formal para integração dos moradores locais na disseminação da cultura Yorubá e inclusão de sujeitos com especificidades (surdez). Também considera-se a ressignificação de narrativas estereotipadas sobre a potencialidade feminina e o reconhecimento da Baixada Fluminense como locus de produção sociocultural, a partir de sua historicidade.

**Palavras-chave:** liderança, Direitos Humanos, terreiro/espaço socioeducativo e cultural, educação não formal.

### REFERÊNCIAS

BRITTO JÚNIOR, Álvaro Francisco; JÚNIOR, Nazir Feres. **A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos.** Revista Evidência, v. 7, n. 7, 2012.

CANDAU, Vera Maria. **Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença.** Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 37, Jan./Abr. 2008.

CANDAU, Vera Maria. **Diferenças Culturais, Interculturalidade e Educação em Direitos Humanos.** Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan-mar. 2012.

---

<sup>1</sup> Pedagoga, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (UERJ-FEBF). E-mail: [joyjoyinte@gmail.com](mailto:joyjoyinte@gmail.com)



# SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

DAVIS, Angela. **Mulheres Raça e Classe**. Tradução do original em inglês *Women, Race & Class*. São Paulo: Boitempo, 2016.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal, educador(a) social e projetos sociais de inclusão social**. Revista Meta: Avaliação, v. 1, n.1, p. 28-43, 2009.

HOOKS, bell. **O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras**. Tradução Bhuvi Libanio. 14º ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Os novos letramentos digitais como lugares de construção de ativismo político sobre sexualidade e gênero**. Trabalhos em linguística aplicada, v. 49, p. 393-417, 2010.

MALACHIAS, Rosangela; LAUDINO, Laudilea Aparecida de Lourdes e BALBINO, Teresa Cristina Santos. **Black Women Leading Education for Social Justice in the Region of Baixada Fluminense, Rio de Janeiro, Brazil**. PERSPECTIVE article - Front. Educ., 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948. Disponível em:  
<<https://www.oas.org/dil/port/1948%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20dos%20Direitos%20Humanos.pdf>>. Acesso em 17 nov. 2020.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em:  
<<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2022.